

1                   **Ata da 348ª Reunião Ordinária do Pleno do CES/SP de 16/12/2024.**

2   Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte quatro foi realizado a  
3   trecentésima quadragésima oitava reunião ordinária do Pleno do Conselho Estadual de  
4   Saúde, por meio eletrônico, com as seguintes **REPRESENTAÇÕES E PRESENCAS: I –**  
5   **PODER PÚBLICO – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE:** Priscilla Reinisch  
6   Perdicaris (Secretária Executiva); Belfari Garcia Guiral (Suplente); Claudia Vieira  
7   Carnevalle (Titular) – **SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE:** Silvio Augusto Balan  
8   Garcia (Titular) – **UNIVERSIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO:** Carmen Cecília de  
9   Campos Lavras (Suplente); Carmen Silvia Gabriel (Titular) – **II – PRESTADORES**  
10 **PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – ENTIDADES FILANTRÓPICAS:** Alfredo  
11 Joaquim de Lima Júnior (Titular) – **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE**  
12 **SAÚDE – REPRESENTANTES DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES NA ÁREA**  
13 **DA SAÚDE:** Adilton Dorival Leite (Suplente); Leandro de Oliveira (Titular); Valdemir Vieira  
14 (Titular); Marcela Millano (Suplente) – **CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO DO**  
15 **EXERCÍCIO PROFISSIONAL:** Waldecir Paula Lima (Suplente); Carolina Jessica da Silva  
16 Salado (Suplente) – **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** Dalila Viana de  
17 Freitas (Titular) – **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS – CENTRAIS SINDICAIS:**  
18 Maria Giuliana S. Lima dos Santos (Titular); Robson Willian Lorono (Titular); Jonathan  
19 Faleiros (Titular) – **ASSOCIAÇÕES DE PORTADORES DE PATOLOGIA:** Aline Oliveira  
20 Costa (Titular); Sheila Ventura Pereira (Titular) – **ASSOCIAÇÕES DE PORTADORES DE**  
21 **DEFICIÊNCIA:** Danilo Moretti Ferreira (Titular) – **MOVIMENTOS POPULARES DE**  
22 **SAÚDE:** Dimitri Auad (Suplente); Maria Zélia de Brito Souza (Titular); Ledivan Lopes  
23 Seabra (Suplente); Maria Zélia de Brito Souza (Titular); Tereza Aparecida Machado  
24 (Titular); Walter Francisco Barros (Suplente); Dora Martins dos Santos (Suplente) –  
25 **ASSOCIAÇÕES DE MORADORES – Cirlene Souza Machado (Titular) – PROGRAMA**  
26 **OU MOVIMENTO RELIGIOSO DE DEFESA DA SAÚDE:** João Inácio Mildner (Titular) –  
27 **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA – III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE**  
28 **SAÚDE – CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL:** Vania  
29 Luzia Cabrera (Titular); Luciana Canetto Fernandes (Titular) – **ASSOCIAÇÃO DOS**  
30 **PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** Haino Burmester (Titular); Milton Massayuki Osaki  
31 (Suplente) – **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS – MOVIMENTOS POPULARES**  
32 **DE SAÚDE – Juraciara Fonseca dos Santos Morcillo (Titular) – ASSOCIAÇÕES DE**  
33 **MORADORES – Jorge Luiz Nunes Florindo (Suplente) – AUSENTES – I – PODER**  
34 **PÚBLICO – SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE – Michelle Luis Santos (Titular);**  
35 **Roberta Aparecida da Silva Meneghetti (Suplente); Elaine Cristina Toni Xavier (Suplente)**  
36 **– UNIVERSIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO – Ângela Maria Bacha (Titular); Deisy**  
37 **de Freitas Lima Ventura (Suplente) – II – PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS**  
38 **DE SAÚDE – ENTIDADES FILANTRÓPICAS:** Gisele Dominicci Silva de Moraes  
39 (Suplente) – **ENTIDADES COM FINS LUCRATIVOS:** Inaldo Rocha Leitão Filho (Titular);  
40 Gabrielle Mariana Rodrigues (Suplente) – **III – REPRESENTAÇÃO DOS**  
41 **PROFISSIONAIS DE SAÚDE – REPRESENTANTES DOS SINDICATOS DE**  
42 **TRABALHADORES NA ÁREA DA SAÚDE:** Ricardo de Oliveira (Titular); Katia Aparecida  
43 dos Santos Araújo (Suplente) – **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:**

44 Sergio Tamai (Suplente) – **IV – REPRESENTAÇÕES DOS USUÁRIOS - CENTRAIS**  
45 **SINDICAIS:** José Osvaldo Pereira dos Santos (Suplente); Valdeci Henrique da Silva  
46 (Suplente); Célia Regina Alves Castello Folhas (Suplente) – **ASSOCIAÇÕES DE**  
47 **PORTADORES DE PATOLOGIA** – Clarísia Viscardi Moniz Ramos (Suplente); Nadir  
48 Francisco do Amaral (Suplente) – **ASSOCIAÇÕES DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**  
49 – Cristiane Daniel (Suplente) – **MOVIMENTOS POPULARES DE SAÚDE:** Marileide  
50 Sousa Silva Luna (Titular) – **ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DE INTERESSE DA MULHER:**  
51 Ana Maria Martins Soares (Titular); Maria José Majô Jandreice (Suplente) –  
52 **ASSOCIAÇÕES OU MOVIMENTOS POPULARES DE DEFESA DO CONSUMIDOR:**  
53 Juliana Peneda Hasse (Titular); Maria Eugenia Ferraz do Amaral Bodra (Suplente) –  
54 **ASSOCIAÇÕES DE MORADORES** – Rubens Alves Pinheiro (Suplente)O Secretário  
55 Executivo estabelece o quórum com 22 conselheiros em condição de voto e passa a  
56 palavra para a Dra. Priscila que faz a abertura da reunião agradecendo a presença de  
57 todos e informa que fará a apresentação da prestação de contas realizada na ALESP,  
58 esclarece que se certificou que o CES foi convidado para participar também da audiência  
59 pública e que estiveram (SES) presentes na ALESP também em audiência pública em  
60 relação às OS e que foi uma audiência bem movimentada, acalorada e bem interessante,  
61 agradece ainda a oportunidade de colocar um pouco das ações da Secretaria e ter a  
62 escuta das posições de todos, que repassam os desafios que monitorados nos municípios.  
63 Na sequência passa para os informes. Conselheiro Dimitri, esclarece que seu informe diz  
64 respeito composição dos GT's que foram criados de Vigilância em Saúde, Pessoa com  
65 Deficiência, Pessoa Idosa e PIC, que faltam alguns membros de usuários, gestor e  
66 trabalhador, o conselheiro Belfari (GT Vigilância) e a Conselheira Claudia Carnevalle (GT  
67 Idoso) se prontificaram à participar, ambos do segmento Gestor, o conselheiro Ledivan  
68 também se prontificou para a vaga do Idoso, além do conselheiro Valdecir, ressalta ainda  
69 que falta membros para o GT PIC, poder dar início às reuniões e que irá agrupar os nomes  
70 dos interessados e socializará posteriormente para o CES. Informa que o Secretario  
71 Executivo, fez uma devolutiva sobre o pedido de correção da publicação referente à  
72 proposta de revisão da lei que foi requerida há três ou quatro meses, já está providenciada  
73 e ainda fala sobre o GT de revisão do Regimento, que espera que em 2025 comecem a  
74 se reunir e também que o documento da PAS, foi finalizado e será socializado. Com a  
75 palavra a Dra. Priscila para apresentação da prestação de contas do (2º RDQA/2024), que  
76 agradece os informes e ressalta o seu desejo de acompanhar os resultados dos trabalhos  
77 dos GTS, e reforça que pediu um estudo interno sobre a pessoa com deficiência e que  
78 seria muito bom contar com a colaboração e o aporte de conhecimento de todos para  
79 olhar a rede Luci Montoro e contar com quem realmente utiliza esses serviços para poder  
80 dar novo direcionamento porque estão num processo de revisão dos contratos, inclusive  
81 de revisão de custeio das unidades para padronização e comenta sobre a qualidade do  
82 atendimento na unidade Luci Montoro de Santos que fica ao lado do AME de Santos. Inicia  
83 a apresentação esclarecendo que essa mesma apresentação foi realizada na ALESP no  
84 dia 26/11/2024, no decorrer da apresentação, fala sobre todas as ações no quadrimestre,  
85 dos programas e iniciativas da SES. No final da apresentação, a Dra. Priscila e se

86 disponibiliza para os questionamentos e o secretário executivo informa seis conselheiros  
87 inscritos. O conselheiro Ledivan se desculpa se porventura falou alguma coisa  
88 desagradável na última participação da Dra. Priscila, pois não foi intencional porque não  
89 é de sua índole ofender ninguém e lhe deseja boas-vindas e elogia a apresentação e o  
90 trabalho da SES, porém na última reunião deixou alguns apontamentos que foi enviado  
91 por e-mail e a situação continua a mesma, cita a região dos Mananciais que são oito  
92 municípios que depende não somente do HGP, mas como também do Hospital Regional  
93 de Cotia e o HG Itapeverica e o AME de Taboão da Serra, que vem com atendimento  
94 precário e todos são administrados por OS e solicita se possível seja enviada para o CES  
95 uma lista das OSs que vem prestando serviço no nos hospitais, porque com as diferentes  
96 OSS's, entram em conflito e quem sofre é a população, como acontece em Taboão da  
97 Serra e outros municípios. Coloca ainda a situação dos hospitais e a falta de vaga e  
98 atendimento, ressalta que vem chamando atenção a tempo e providências não estão  
99 sendo tomadas e questiona sobre os 8.000 leitos inativos se já foram reativados, a tabela  
100 SUS teve 360 milhões da União, se foi distribuído para os municípios? Faz críticas a  
101 respeito do AME Taboão e a espera de vaga e diz que é um dos piores e que faz parte do  
102 comitê de governança e pode fiscalizar, apesar de ter chegado os crachás para se  
103 identificar e faz outras queixas de faltas de vagas para fisioterapia, entre outras. O  
104 secretário executivo informa que os conselheiros serão ouvidos e no final a Dra. Priscila  
105 responderá todos os questionamentos. Conselheiro Danilo que esclarece que é o  
106 coordenador da Comissão da pessoa com deficiência e logo no começo a Dra. Priscila  
107 falou da importância do movimento de fiscalização e solicita esclarecimento sobre o que  
108 realmente ela espera da comissão e está à disposição e inclusive passará o projeto de  
109 verificação voltado para o atendimento ao deficiente, para que ela entenda o trabalho da  
110 comissão e faz alguns apontamentos de alguns programas do período (janeiro/agosto) e  
111 da falta de recursos para o atendimento médico ao deficiente e reabilitação ou que no ano  
112 de 2024 juntou tudo e quanto foi gasto, parabeniza a SES pelos programas tabela SUS e  
113 Digital. Conselheira Teresa Machado convida a Dra. Priscila e a Tatiana para participar da  
114 reunião da Cofin no dia 10 de fevereiro de 2025 que tratará dos temas: o IGM, a Tabela  
115 SUS e também a emenda parlamentar, pois são coisas assim muito complexas e precisam  
116 ser discutidas e questiona sobre a falta de medicamentos no Medex e solicita um parecer  
117 em relação à compra dos medicamentos são judicializados para doenças graves e que  
118 em Pontal em Rosana, pede um olhar melhor para saúde, pois é uma região muito carente,  
119 do movimento sem-terra e estão sem assistência. Em relação à saúde mental, foi  
120 encaminhada para o Dr. Eleuses uma Moção de repúdio a respeito do hospital escola da  
121 região de Marília, que atende os 62 municípios onde tiveram um caso gravíssimo. A  
122 estrutura da Santa Casa Municipal de Marília não tem condições de abrigar, o hospital que  
123 mais tem leito na região é o HC Famema Hospital Escola e resolveram tirar de dentro do  
124 hospital a neurocirurgia e ressalta que Marília está excluída do HC, ainda tirou de lá as  
125 doenças raras e a coordenadoria de doenças crônicas, entre outros e pede para que o Dr.  
126 Eleuses tome as rédeas desse hospital e comenta sobre outros problemas da região.  
127 Solicita atenção por parte do Dr. Eleuses e da Dra. Priscila, aos apontamentos contidos

128 na Moção de Repúdio, entre outros problemas e pede a presença deles em Marília  
129 e pede providências. Conselheira Maria Zélia que faz um encaminhamento sobre a  
130 questão da conferência e solicita uma reunião com os DRS, os conselheiros e a comissão  
131 organizadora para uma avaliação da Conferência, parabeniza a apresentação da Dra.  
132 Priscila e questiona sobre os espaços subvencionados e pensa que as DRS's deveriam  
133 pedir aos CMS que faça averiguação desses espaços, muitas vezes contratado pelas  
134 prefeituras e recebe emendas parlamentares e não tem produção, coloca ainda algumas  
135 questões que acontece em sua região quanto a exames, serviços, consultas, etc.. outra  
136 pergunta bastante objetiva esclarecimentos sobre a reestrutura da SES e os  
137 municipalizados, fala ainda sobre os transportes ambulatoriais, o TEA, as OSS's e faz  
138 queixas sobre a farmácia de alto custo da SPDM e as farmácias de alto custo nas quatro  
139 regiões de saúde de Guarulhos. A Dra. Priscila se desculpa, pois terá que se ausentar  
140 para atender o Secretário, mas se compromete a retornar para dar resposta a todas as  
141 perguntas e em relação a Taboão da Serra, esclarece que poderá disponibilizar a lista  
142 solicitada pelo Conselheiro Ledivan e afirma que dará uma retomada no que era previsto  
143 nos dois hospitais, duas unidades que estão lá no Taboão da Serra e na região dos lagos  
144 e irá levantar todas as nossas unidades e que eles estão atendendo, qual é o perfil para  
145 poder dar esse retorno, em relação à pessoa com deficiência quanto ao investimento para  
146 melhorar o atendimento, é priorizada as doenças oncológicas cardiovasculares, saúde  
147 mental, TRS, UTI, é uma prioridade no sentido do atendimento porque a tabela SUS  
148 Paulista quando ela foi lançada, não foi para atendimento ambulatorial, foi para  
149 atendimento hospitalar, a forma do financiamento de atendimentos ambulatoriais para  
150 pessoas com deficiência é através da Rede Luci Montoro, a unidade orçamentária é um  
151 pouco diferente e não entra na Tabela Sus Paulista por serem atendimentos ambulatoriais  
152 na questão dos dados irá pedir atenção e comparar sempre os mesmos períodos ou se  
153 por acaso tem um período maior justificar, em relação à Teresa na questão da falta de  
154 medicamento do Medex foi uma das coisas pautadas em CIB e inclusive estão com 19  
155 medicamentos em falta do Ministério da Saúde, e pediram para constar na ata porque isso  
156 impacta diretamente a SES, pois esses medicamentos não chegam no Estado e por isso  
157 não se consegue distribuir e isso gera mais judicialização tem todo o impacto para a  
158 compra de aquisição de medicamento judicializado que está em falta e a SES precisa fazer  
159 uma licitação específica e só pode fazer depois que é aberta o pedido judicial, acaba  
160 atrasando entre abrir a licitação e distribuir, algo em torno de 45 a 60 dias, esclarece que  
161 inclusive pediu para constar em ata, em relação ao Hospital de Marília HC Famema  
162 esclarece que esteve com eles nos últimos 60 dias duas vezes e essa questão da Neuro,  
163 foram cobrados duramente para que eles coloquem médicos atendendo, enfatiza que  
164 como um Hospital Universitário não tem um neuro cirurgião disponível? que realmente é  
165 um absurdo e que topa ir em Marília, porque eu já tinha combinado de ir realmente para  
166 conversar em loco e entender um pouco melhor o que que está acontecendo e que eles  
167 alegam questão de recurso, etc.. foi disponibilizado mais recursos, enfatiza ainda que  
168 acredita que tem essa mudança de gestão que trouxe alguns transtornos e que precisam  
169 se aproximar dessa gestão atual para cobrar mais enfaticamente, na questão das RT's o

170 Estado ampliou o financiamento das RT's, o Ministério está com uma lista de RT's não  
171 habilitadas e RT não habilitada não recebe pelo Ministério, então o Município tem que  
172 arcar com 100% do recurso, foi ampliado o cofinanciamento das RT's para conseguir  
173 incentivar ainda mais o movimento de desinstitucionalização, agora a questão da  
174 sociedade não aceitar o que está preconizado em RAPS, essa é a política pública atual  
175 até a sociedade se acostumar que as pessoas não estão trancafiadas distantes da  
176 sociedade é um movimento de longo prazo e acredito fortemente no movimento de  
177 desinstitucionalização e pior agora vai ser com a questão da desinstitucionalização dos  
178 Hospitais de Custódia, porque aí cometeram algum tipo de crime, não vieram direto do  
179 Hospital Psiquiátrico E aí realmente é algo que a precisa ser bem trabalhado. Em relação à  
180 tabela SUS Paulista, ela muda a subvenção para um pagamento por procedimento e não  
181 há mais subvenção de Instituições Filantrópicas, agora o que se consegue visualizar é o  
182 quanto é pago para cada instituição e quanto ela entrega de procedimento e não é o  
183 suficiente, é preciso avançar na qualidade e no desfecho clínico, em indicadores que  
184 sejam mais uniformes em todas as unidades independente da forma de gerenciamento e  
185 todo indicador é passível de desvio e por isso que é tão importante ter o Conselho Estadual  
186 ativo e se despede informando que retornará para finalizar outra rodada de perguntas.  
187 Com a saída da Dra. Priscila o secretário executivo pede ao Conselheiro Jonathan,  
188 assumir a presidência dos trabalhos e dá prosseguimento passa para os itens de pauta e  
189 esclarece que depois a Dra. Priscila retornando voltaram com o diálogo faltando o  
190 conselheiro Dimitri e o conselheiro Padre João, o primeiro item de pauta é a aprovação  
191 do calendário para 2025. Em regime de votação a aprovação do calendário 2025.  
192 Aprovado: com 21 votos a favor nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Em regime  
193 de votação a aprovação da Ata da reunião ordinária 347<sup>a</sup> de 25 de novembro de 2024.  
194 Aprovada: por 18 votos a favor nenhum voto contrário e uma abstenção, dando  
195 prosseguimento à ordem do dia a próxima pauta é a homologação Ad Referendum da  
196 participação do senhor Moacir Minucci Bertolino Neto representante da Frente Estadual  
197 antimanicomial de São Paulo na reunião da Comissão de Saúde Mental junto com a  
198 próxima pauta que é a homologação Ad Referendum da participação da conselheira  
199 Marcela Milano no Seminário da Comissão Intersetorial da Saúde da Mulher do Conselho  
200 Nacional de Saúde realizado entre os dias 27 e 28 de novembro no formato online. Em  
201 regime de votação, aprovado os itens 3 e 4: por 20 votos a favor, nenhum voto contrário e  
202 uma abstenção, e o próximo assunto é a apresentação dos relatórios de prestação das  
203 atividades realizadas pelas comissões para dar conhecimento de qual foi o andamento  
204 do trabalho das comissões no ano de 2024 (documento já enviado previamente aos  
205 conselheiros), foi determinado o tempo de 5 minutos para cada comissão e esclarecido  
206 que as comissões que ainda não apresentaram nenhuma proposta, serão construídas em  
207 fevereiro. A conselheira Tereza Machado, faz a apresentação das atividades realizadas  
208 pela Cofin no ano de 2024. O conselheiro Belfari, informa que as inscrições para a  
209 participação do Seminário de Saúde Mental, foram encerradas, mas que está verificando  
210 a possibilidade de inclusão de alguns conselheiros, esclarece que é um evento presencial  
211 no Auditório Rebouças, dia 17/12/2024 das 9-17hs, o compromisso com a comissão

212 organizadora foi de colher o nome de alguns interessados para que eles avaliem se tiver  
213 alguma desistência, fazer a a inclusão dos conselheiros. O secretário executivo solicita  
214 aos conselheiros se manifestarem através do chat e dando continuidade a próxima  
215 comissão é a CISTT, comissão intersetorial de saúde do trabalhador e da trabalhadora e  
216 o Conselheiro Robson faz um breve relato do que aconteceu no ano de 2024 na comissão,  
217 a partir da sua entrada na coordenação como titular e a coordenadora adjunta Juraciara  
218 Fonseca do Santos em fevereiro e apresenta as atividades realizadas em 2024, com  
219 sugestões para 2025 e agradece todos pelas parcerias e contribuições. Próxima  
220 comissão: Comissão de Comunicação, Informação e Educação – CIE, representada pela  
221 Conselheira Dora que se desculpa por estar em consulta médica e informa que lerá o  
222 relatório rapidamente. Próxima Comissão de Integração entre Conselhos, apresentado  
223 pelo coordenador Adjunto Conselheiro Dimitri e a Conselheira Cirlene, coordenadora  
224 Titular e destaca ainda a contribuição do COSEMS na pessoa da Ermínia. A conselheira  
225 Maria Zélia sugere fiscalizar as farmácias de alto custo e comunicar o Conselho Nacional,  
226 fazer um documento colocando para o Conselho Nacional sobre a resolução 714, que  
227 precisa estar inclusa, a Lei 141 de 2012 que fala sobre as prestações de contas que os  
228 recursos precisam ser fiscalizados e se prontifica a colaborar com a construção de um  
229 documento deste Conselho Estadual a partir desta comissão e de colocar e sugere ainda  
230 os convite para os presidentes dos conselhos municipais a participarem das reuniões do  
231 Conselho Estadual, o secretário executivo, informa a conselheira que incluirá essas  
232 questões na pauta da reunião da comissão de integração a partir 2025. O conselheiro  
233 Belfari pede uma questão de encaminhamento esclarecendo que as discussões e  
234 contribuições devem ser feitas nas reuniões das comissões, e que é preciso entender que  
235 esta reunião é apresentação do relatório de atividade com propostas de trabalho para  
236 2025. Próxima é a Comissão de DST/AIDS/Hepatites Virais, e tem como coordenador o  
237 Conselheiro Adilton, que esclarece que as reuniões estão esvaziadas e tem apenas três  
238 membros e no ano de 2024 conseguiu fazer apenas uma única reunião que foi no mês de  
239 novembro, porque não houve interesse por parte dos conselheiros em compor a  
240 comissão, apesar dos esforços e nesta única reunião no mês de novembro houve a  
241 participação da equipe de do Centro de Referência e Treinamento Aids, que veio fazer  
242 uma apresentação para municiar as poucas pessoas que compõem a comissão para  
243 conseguir estabelecer um programa de trabalho para o ano de 2025 e reforça o convite e  
244 a importância da composição da comissão e elenca as propostas para 2025. Próximas  
245 Comissão de Políticas, apresentação do relatório e as propostas para 2025, pelo  
246 coordenador Adjunto Conselheiro Valdecir Lima que faz um breve resumo das atividades  
247 realizadas em 2024 e propostas para 2025. O Conselheiro Dimitri, abre um parênteses  
248 antes da apresentação de seu relatório para solicitar à Dra. Priscila uma apresentação  
249 sobre como se faz a distribuição territorial das unidades de Saúde do Estado por região  
250 de saúde dos hospitais, dos Ame's no Estado o mapeamento e também da capacidade  
251 de atendimento de cada unidade, considerando o contingente populacional, a intenção é  
252 identificar onde está sendo atendido e aonde carece um pouco mais de atenção e diante  
253 do material que foi apresentado e das demandas, desafios e problemas colocados pelos

254 conselheiros se sentiu muito provocado a se debruçar com maior carinho e atenção na PAS  
255 2025 e em relação ao GT da pessoa com deficiência e a ponderação que a em relação à  
256 Rede Luci Montoro destaca que a pessoa com deficiência é um objetivo chamado pessoas  
257 vulneráveis na PAS existe um objetivo da pessoa idosa e pergunto por que não existe um  
258 objetivo específico para pessoa com deficiência? Sobre a apresentação na página 12, tem  
259 a questão do Decreto de revisão da secretaria que ficou para 25 de novembro de 2024 a  
260 pergunta é se a revisão está concluída pode ser encaminhada para conhecimento de  
261 conselheiras e conselheiros ainda sobre do programa oncologia e hormonioterapia  
262 que foi implantado em diversas unidades a quimioterapia implantada em 8% da dos AMES  
263 do Estado e a hormonioterapia em 3%, etc. A pergunta é o que devemos esperar em  
264 relação à expansão do programa oncologia e hormonioterapia para 25 ou 26. E vai  
265 ampliar esse atendimento considerando a evolução que se tem conhecimento sobre casos  
266 destacadamente oncológicos e pessoas que estão tendo agravada a doença por  
267 desassistência, e faz mais algumas considerações sobre as páginas do documento. A  
268 Dra. Patricia responde que em relação ao mapeamento de onde estão as unidades. Quais  
269 são os critérios populacionais, etc... é uma história da secretaria, mas é importante  
270 todos saberem aonde estão todas as unidades estaduais e como elas se relacionam  
271 com as municipais, isso é uma visão de rede de saúde, esclarece que essa solicitação de  
272 fazer um mapa do estado com todas as unidades sejam, municipais, estaduais e  
273 filantrópicas e toda a rede SUS do Estado, independente da forma do gerenciamento, de  
274 financiamento é o financiamento SUS e esse levantamento muito em breve vai estar  
275 disponível no nosso site. Em relação à questão da rede da pessoa com deficiência  
276 desconhece se existe igual a RAPS, ou a rede de Oncologia que é a nossa rede AB  
277 Camargo, não tem essa rede formada é algo uma política que possa ser estudada para  
278 avançar, na questão da fisioterapia a rede Luci Montoro não é para fisioterapia de  
279 longo prazo ou por um tratamento continuado. Em relação ao estudo organizacional, foi  
280 enviado uma minuta de decreto para a Secretaria de Gestão e Governo Digital para a Casa  
281 Civil, que está sendo avaliada e assim que retornar e finalizar e como será feita essa  
282 reorganização será publicada em Diário Oficial e será compartilhada com todos.  
283 Resumo: são cinco subsecretários que vão ter dentro da secretaria, uma que é a  
284 subsecretaria de gestão, a ideia é a conseguir fortalecer algumas áreas que precisam de  
285 cargos e ter uma estrutura formalizada, a exemplo da saúde mental, o próprio núcleo de  
286 regulação ter mais cargos fortalecer ter mais pessoas, enfim a lógica toda da  
287 reorganização é essa então é um uma secretaria uma subsecretaria são cinco  
288 subsecretarias, hoje tem 10 coordenadorias e será uma subsecretaria de gestão que junta  
289 toda a parte orçamentária financeira, compras e licitações, terá uma subsecretaria de  
290 assistência que junta todas as nossas unidades assistenciais, uma subsecretaria de  
291 planejamento que é responsável por toda a parte de regionalização plano estadual de  
292 saúde, uma subsecretaria de saúde digital, esclarece ainda que abriu internamente para  
293 todas as áreas se manifestarem e é uma questão uma prerrogativa do próprio executivo.  
294 Na questão HIV/Aids, vai se atualizar com a equipe técnica do CRT/Aids. O conselheiro  
295 Ledivan coloca que foi mencionado que quando se trata do Luci Montoro em relação na

296 questão da quimioterapia e hormonioterapia a curto prazo e do serviço de fisioterapia  
297 fechado no HGP, entre outras queixas. A Dra. Priscila esclarece que vai pedir um  
298 levantamento dessa região e dar um retorno. Em relação ao transporte sanitário, esclarece  
299 que é de responsabilidade do Município e o Estado só faz transporte em casos de  
300 transferência entre os equipamentos próprios. Na questão de RH Municipalizado, acredita  
301 que o que foi colocado, foi pontual e que inclusive questionou na CRH se era viável, trazer  
302 os municipalizados e a resposta foi negativa. A Conselheira Maria Zélia enviará por e-mail  
303 outro questionamento. Ficando para apresentar na próxima reunião os relatórios a  
304 Comissão de Saúde Mental, de Gestão e Funcionamento dos Serviços de Saúde, da  
305 Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida. A Dra. Priscila encerra a  
306 reunião agradecendo e desejando votos de boas festas a todos.